MEDICALIZAÇÃO E PATOLOGIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: DESAFIOS À PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL

Autor(res)

Meri Helen Gouveia Santos
Kamila Mendes Rodrigues
Priscila Mara De Souza
Carla Magali Avelino De Mattos
Adriane De Cassia Da Silva
Veronica Alves Felix

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

O artigo aborda a medicalização da educação, especialmente em relação ao Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH). A discussão está centrada nas divergências entre a abordagem organicista, que considera o TDAH um transtorno neurobiológico de origem genética, e a perspectiva sócio-histórica, que interpreta o TDAH como um fenômeno resultante da medicalização da educação. Este último ponto de vista sugere que o aumento dos diagnósticos de TDAH reflete uma tendência de transformar problemas educacionais e comportamentais em questões médicas, muitas vezes resultando em tratamentos farmacológicos.